

DOUTORAMENTOS NO DEPARTAMENTO DE LETRAS

Em 9 de agosto de 1973 *Mauro Wanderley Quintino de Almeida*, professor do Departamento de Letras Clássicas e Vernáculas da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Marília, defendeu Tese de Doutorado perante a Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo.

A Banca Examinadora compunha-se dos seguintes Professores Doutores: Aida Costa, Gilda Maria Reale Starzynski, Eurípedes Simões de Paula, Cidmar Theodoro Pais, da Universidade de São Paulo, e Enzo Del Carratore, da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Marília.

Introdução ao estudo do pensamento de Tácito é o título do trabalho apresentado. Com o propósito de continuar reflexões anteriores feitas na dissertação de mestrado (*Les idées morales dans les premières oeuvres de Tacite*, Lyon, França, 1964), procurou-se reunir aí vários textos de Tácito que pudessem levar a uma série de observações sobre o grande Historiador. Essas observações deveriam, em última análise, cristalizar-se numa *introdução ao estudo do pensamento* de Tácito.

Assim e com esse fito é que se partiu de considerações sobre o pensamento político do Historiador. Na verdade, referências como a que se encontra no início do *Agrícola* (III, 1), no tocante à liberalidade política de Nerva e Trajano, levaram a estabelecer-se a política como ponto de partida para as demais considerações sobre o seu pensamento. Essas considerações, por sua vez, conduziram a pôr em evidência que os conceitos filosóficos de Tácito, quer de ordem metafísica, quer de ordem ética, decorrem, naturalmente, da sua visão política.

* * *

Doutorou-se pela Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo, o *Prof. Clóvis Barleta de Morais*, Assistente da Disciplina de Língua Portuguesa.

A tese, intitulada *Contribuição ao Estudo das Orações Subordinadas Adjetivas nas Línguas Românicas*, foi defendida a 20 de setembro de 1973, perante banca examinadora composta pelos Professores Doutores Isaac Nicolau Salum (orientador), Teodoro Henrique Maurer Júnior, Segismundo Spina, Carlos Drummond e Ataliba Teixeira de Castilho.

O trabalho, que pode ser considerado uma seqüência da dissertação de mestrado (estudo das orações adverbiais nas línguas românicas), pretendeu ser, como aquele, histórico-comparativo. O português, a que coube a parte do leão nesse estudo, foi tomado como centro geográfico

excêntrico na România, do qual se partiu para considerações sobre as línguas românicas mais conhecidas entre nós: espanhol, italiano e francês. A disposição da matéria que pareceu ser a melhor foi partir dos assuntos, estudá-los em cada língua, e dividir as línguas em suas diferentes épocas. Considerou-se em primeiro lugar a linguagem intelectual, e depois a afetiva juntamente com fatos estilísticos.

O objetivo do trabalho foi estudar a linguagem literária escrita; mas fizeram-se referências aos diversos níveis ou registros de linguagem e também à linguagem falada, quando esta diferia da linguagem escrita. Pretendeu-se que o trabalho fosse descritivo, e não prescritivo. Todavia, procurou-se mostrar que alguns fatos foram alterados pela ação "disciplinadora" de gramáticos.

O conteúdo do trabalho, em pormenor, é o seguinte:

P A R T E P R I M E I R A

CAPÍTULO PRIMEIRO

- A) Considerações gerais. A oração adjetiva; formas e origem.
- B) Funções sintáticas e valores semânticos das orações adjetivas.
 - a) Restritivas (sentido particularizante e função de adjunto adnominal)
 - b) Explicativas (sentido generalizante e função de aposto)
 - c) Noções de indeterminação, dúvida, possibilidade, e o uso dos modos verbais
 - d) Denotação de noções adverbiais (causa, concessão, etc.) nas adjetivas explicativas
- C) Estudos referentes às orações adjetivas

CAPÍTULO SEGUNDO

Os relativos e o antecedente

- A) Etimologia dos relativos
 - a) Temas indo-europeus e os relativos latinos
 - b) Relativos no latim vulgar e na fase arcaica das línguas românicas
 - c) Relativos românicos
- B) O antecedente
 - a) Palavra determinada
 - b) Todo o pensamento anterior; o relativo de coordenação

- c) Omissão do antecedente
- d) Retomada do antecedente na oração principal

P A R T E S E G U N D A

CAPÍTULO PRIMEIRO

Sintaxe dos relativos

- A) Funções dos relativos
 - a) Função conectiva e função pronominal
 - b) Funções sintáticas dos relativos na oração adjetiva
- B) Usos e empregos dos relativos
 - a) Que, qui, che, chi
 - b) O qual, el cual, il quale, lequel
 - c) Quem, quien
 - d) Cujo, cuyo
 - e) Quanto, cuanto
 - f) Cui, quoi, quiconque
 - g) U, onde, donde, adonde, ove, où, dont
 - h) Como
 - i) Quando, cuando

CAPÍTULO SEGUNDO

Casos de concordância

- A) Concordância do antecedente e do relativo
- B) Concordância do verbo com o relativo “que”
- C) Concordância do verbo com o relativo “quem”

P A R T E T E R C E I R A

CAPÍTULO PRIMEIRO

- A) Inversões
- B) As adjetivas alatinadas

CAPÍTULO SEGUNDO

- A) O relativo universal
- B) Orações entrelaçadas
 - a) Substantivas-adjetivas
 - b) Adverbiais-adjetivas
 - c) Adjetivas-adjetivas
- C) Anacoluto nas orações adjetivas

Conclusão

Bibliografia

* * *

Doutorou-se pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Marília o Prof. *Osman da Costa Lins*, Titular de Literatura Brasileira da mesma Faculdade.

A tese, intitulada *Lima Barreto e o Espaço Romanesco*, foi defendida a 8 de dezembro de 1973, perante banca constituída dos Profs. Drs. Alfredo Bosi (Orientador), Antonio Cândido de Mello e Souza, Nelly Novaes Coelho, João Alexandre Barbosa e Maria Teresa Camargo Biderman.

O Autor propõe uma base teórica, contribuindo inclusive com uma nomenclatura, para o problema do espaço e da ambientação no romance, aplicando tudo isto ao estudo da obra romanesca de Lima Barreto, em particular à obra "Vida e Morte de M. J. Gonzaga de Sá". Os três capítulos iniciais estabelecem o perfil literário de Lima Barreto; os três seguintes ocupam-se do espaço no romance em geral; o último concentra-se no estudo do espaço na obra acima referida.

* * *

**DISSERTAÇÕES DE LICENCIATURA NO DEPARTAMENTO
DE LETRAS**

Durante o ano letivo de 1972 apresentaram dissertações de licenciatura no Departamento de Letras os seguintes alunos: Cleusa R. Z. Pedroza, Evelyn Sucaria e Darci D. Monici — "Aspectos da linguagem popular em Ubirajara"; Maria Ângela B. Soila e Maria Luísa Martins Costa — "Linguagem e Religião no Distrito de Jafa"; Maria Aparecida F. Furtado e Virginia M. Kachan — "A linguagem da cultura do bicho-da-seda"; Marilena M. Guimarães, Mécia Brandão Siqueira e Yolanda B. de Aquino — "A linguagem popular em Ocaucu".

Em 1973 os quartanistas estudaram a linguagem dos colegiais da cidade de Marília, procedendo a gravações em estabelecimentos do primeiro e segundo graus da cidade e da periferia. O material levantado ensejou os seguintes estudos: Amarilis V. Calçada e Maria José Nucci — “O artigo e o nome”; Antonia Mariscal e Valfredo Cintra — “Os pronomes pessoais e o tratamento”; Maria M. Ottoboni e Dyva Nicolau Mussi — “Os pronomes possessivos e demonstrativos”; Rachel Reis Alves e Regina Lúcia O. Losasso — “Os pronomes relativos, interrogativos e indefinidos”; Rosa Maria Gomes Monteiro e Belanice Belisário — “Formas verbais simples e compostas”; Ivete Maria Lucas e Keuko Numasawa — “Perífrases verbais”; Aurea Mansano Jorente e Roosevelt Barro — “Os advérbios”; Vera Lúcia Valente e Raul Lobo — “As preposições e as conjunções”; Maria Lúcia Lopes Miranda e Maria Cássia Nardi — “Inventário do léxico por campos semânticos”; Lúcia Eneida Mattar e Antonio Carlos Basso — “A formação das palavras”.

* * *

CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO EM LETRAS

Em 1973 foram ministrados os primeiros Cursos de Especialização em Letras da Faculdade: Paulo A. Froehlich — “Sociolinguística”; João Décio — “Poesia e prosa na moderna Literatura Portuguesa”; Ataliba T. de Castilho — “Introdução à Linguística Portuguesa”. Os alunos — trinta no máximo em cada turma — acompanharam dois semestres de aulas e seminários, e realizaram monografias orientadas pelos professores responsáveis.

* * *

NOTICIÁRIO DA DISCIPLINA DE LITERATURA PORTUGUESA

A disciplina de Literatura Portuguesa promoveu, de 10 a 12 de outubro de 1972, um Curso sobre Camonologia, comemorando os quatrocentos anos da publicação d'*Os Lusíadas* de Camões. Pronunciaram as palestras o Prof. Spina da Universidade de São Paulo (“Camões e o plano Olímpico”); o Prof. Fernando Mendonça da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Assis (“Estudo Comparativo entre *Os Lusíadas* de Camões e a *Mensagem* de Fernando Pessoa”) e o Prof. João Décio da FAFI de Marília (“Apresentação da Obra Camoniana”). Tal Curso foi organizado pelos professores João Décio e Lurdes Andreassi, colaboradora da disciplina e dirigido pelo primeiro.

O Prof. João Décio, Titular de Literatura Portuguesa da FAFI de Marília pronunciou uma conferência sobre a poesia de Herberto Helder, na 2.^a reunião de Professores de Literatura Portuguesa no Estado de São Paulo, especialmente convidado para representar a

Faculdade de Marília. A conferência foi organizada pelos professores João Décio e Lurdes Andreassi e ilustrada com comentários de poemas e com audição de discos gravado pelo próprio poeta.

O Professor Carlos Alberto Iannone solicitou afastamento por 2 anos das funções de Prof. Assistente de Literatura Portuguesa da FAFI de Marília, a partir de 1.º de Março de 1973. Por indicação do Professor Titular passou a substituí-lo a Professora Lurdes Andreassi que já há cerca de dois anos e meio vinha prestando colaboração voluntária à disciplina de Literatura Portuguesa nas atividades de pesquisa e docência.

A disciplina de Literatura Portuguesa instalou e pôs em funcionamento a partir de 1.º de março de 73 o Curso de Especialização ministrado pelo Prof. João Décio sendo o 1.º dedicado ao estudo da Literatura Portuguesa Moderna ao qual estão assitindo 32 alunos.

A Cadeira tem dado ênfase especial às atividades de pesquisa e dentre estas especialmente a elaboração de resenhas informativas e eventualmente críticas. A espinha dorsal do Curso, no entanto, é a elaboração individual de uma tese orientada pelo Prof. Titular para ser levada a posterior defesa.

O Prof. Massaud Moisés foi convidado para em agosto de 73 fazer uma preleção seguida de Seminário, para os alunos de Especialização, naquela área.

No 2.º semestre de 73, a convite da Cadeira deverá vir a Marília a Prof.^a Leila Perrone da USP para uma preleção no Curso de Especialização sobre "Estruturalismo e Literatura".

Como se recorda, a referida Prof.^a, em 5 de junho de 72, esteve em Marília pronunciando uma conferência sobre assunto de sua especialidade.

Os Professores Carlos Alberto Iannone, João Décio e Lurdes Andreassi apresentaram dentro de uma abordagem histórica, bibliográfica e crítica os volumes de "Os Imortais de nossa Literatura" (incluindo autores brasileiros e portugueses), coleção editada pela Editora Três de São Paulo.

Os Professores João Décio e Lurdes Andreassi publicaram em *Ocidente* — Revista portuguesa de cultura, no n.º 410 de junho de 72, o artigo: "Retorno ao Romance Eterno: Dom Casmurro de Machado de Assis". Tal trabalho foi reproduzido na Revista *Estudo Geral* da FAFI de Avaré.

O Professor João Décio publicou na revista *Letras de Hoje* da PUC do Rio Grande do Sul o artigo "Breve incursão no romance e no ensaio de Vergílio Ferreira". Neste mesmo n.º o Professor Carlos Alberto Iannone publicou o trabalho "A Literatura Ultramarina e a crítica brasileira".

No N.º 11 da Revista *Letras de Hoje* da PUC do Rio Grande do Sul, o Professor João Décio publicou o trabalho "Dois Estudos sobre

Literatura Portuguesa”, um sobre o romance de Carlos de Oliveira e outro sobre a poesia de Herberto Helder.

Nesse mesmo n.º João Décio e Lurdes Andreassi comparecem com uma resenha crítica sobre a décima edição da *Literatura Portuguesa* de Massaud Moisés.

É ainda nesta publicação que João Décio assina duas outras resenhas críticas sobre *Os Passos em volta* de Herberto Helder e outra versando *21 ensaios sobre Eugênio de Andrade*.

João Décio pronunciou em 28 de agosto de 72 uma conferência em Vitória no Espírito Santo sobre a “Poesia Lírica de Camões” encerrando um ciclo de conferências alusivas aos quatrocentos anos da publicação de *Os Lusíadas*.

Ainda o Professor João Décio foi convidado e vai colaborar no *Grande Dicionário da Literatura Portuguesa e de Teoria Literária* dirigido por João José Cochofel, cujos seis primeiros fascículos já foram editados.

Os Professores João Décio, Carlos Alberto Iannone e Lurdes Andreassi vão colaborar no Dicionário de Literatura Portuguesa que o Prof. Dr. Massaud Moisés, Titular da referida Disciplina da Universidade de São Paulo, está organizando.

Em julho de 1973, os Profs. João Décio e Lurdes Andreassi ministraram na Universidade Federal do Espírito Santo, um curso de cinco dias sobre a Poesia de Fernando Pessoa.

O Prof. João Décio deverá apresentar no III Encontro Nacional de Professores de Literatura Portuguesa, no Recife, uma comunicação sobre a “Situação da Literatura Portuguesa no contexto escolar brasileiro”, a convite do Prof. Joel Pontes, organizador do conclave.

O Prof. João Décio está ultimando seus preparativos para o Concurso de Docência-Livre na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Marília, sobre a obra de Eça de Queirós.

O Prof. Dr. Soares Amora, Ex-Catedrático da Universidade de São Paulo (atualmente aposentado), foi consultado sobre a possibilidade de vir a Marília, para um colóquio com os alunos de Especialização em Literatura Portuguesa.

Está no prelo em Portugal, um ensaio de autoria de João Décio sobre a obra de José Régio, poeta e romancista português recentemente falecido.

* * *

Esteve em Marília, ministrando uma conferência e fazendo um colóquio com os alunos de Especialização em Literatura Portuguesa, o Prof. Dr. Massaud Moisés, Titular da Universidade de São Paulo, da Disciplina de Literatura Portuguesa. Abordou o tema “A Prosa Portuguesa de 1923 a 1973”.

* * *

PROJETO DE ESTUDO CONJUNTO E COORDENADO DA NORMA LINGÜÍSTICA URBANA CULTA NO BRASIL

Reuniram-se em Salvador, de 17 a 21 de julho de 1972, sob os auspícios da Universidade Federal da Bahia e com a colaboração da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo, da Universidade Federal do Rio de Janeiro e da Universidade Federal de Pernambuco, os responsáveis pela execução do Projeto de Estudo Conjunto e Coordenado da Norma Lingüística Urbana Culta no Brasil (NURC), Professores Albino de Bem Veiga (PA), Isaac Nicolau Salum e Ataliba Teixeira de Castilho (SP), Celso Ferreira da Cunha (RJ), José Brasileiro Tenório Vilanova (RE) e Nelson Rossi (SSA) e os representantes das equipes de pesquisadores Maria Teresa Lopes Garcia da Silva (SP), Maria do Perpétuo Socorro de Oliveira Demasi, Maria Helena Duarte Marques e Maria Nazaré Lins Soares (RJ), Maria Núbia da Câmara Borges, Glécia Benvindo Cruz e Maria da Piedade Moreira de Sá (RE) e Nadja Maria Andrade, Suzana Alice Cardoso, Carlota da Silveira Ferreira, Judith Mendes de Aguiar Freitas, Jacyra Mota, Vera Lúcia Sampaio Rollemberg (SSA) e Rosa Virginia de Mattos Oliveira e Silva (SSA).

As 10 (dez) sessões de trabalho (em um total aproximado de 40 (quarenta) horas) realizaram-se no Laboratório de Fonética do Instituto de Letras da Universidade Federal da Bahia, presididas alternadamente pelos responsáveis de cada cidade e deram cumprimento à seguinte agenda:

Data	Turno	Presid.	Temário
2ª feira, 17	manhã	SSA	Leitura de relatórios: discussão/aprovação; agenda
	tarde	PA	Léxico
3ª feira, 18	manhã	PA	Léxico
	tarde	SP	Fonética-Fonologia
4ª feira, 19	manhã	SP	Fonética-Fonologia
	tarde	RJ	Política e viabilidade do Projeto
5ª feira, 20	manhã	RJ	Morfo-sintaxe
	tarde	RE	Constituição do <i>corpus</i> e utilização dos materiais
6ª feira, 21	manhã	RE	Constituição do <i>corpus</i> e utilização dos materiais
	tarde	SSA	Acordos finais, ata, etc.

1. *Relatórios da situação do Projeto NURC em cada uma das cinco cidades*

Foram apresentados pelos professores Albino de Bem Veiga, Ataliba Teixeira de Castilho, Maria Nazaré Lins Soares, José Brasileiro Vilanova e Nelson Rossi os relatórios da situação do *Projeto NURC* nas cidades de Porto Alegre, São Paulo, Rio de Janeiro, Recife e Salvador que constituem, respectivamente, os anexos 1, 2, 3, 4 e 5 deste Relatório.

2. *Discussão do Guia-Questionário*

2.1 *Léxico*

Tendo sido anteriormente distribuída, pelo Rio de Janeiro, a consolidação das áreas semânticas 1 a 9, e apresentadas pelas cidades de São Paulo, Recife, Salvador, conforme resolução n.º 1/IV Reunião Nacional [RJ] 1971, através de correspondência, propostas de alterações, foram examinadas observações de caráter geral e de caráter específico.

De *caráter geral* foram apreciadas as observações: (1) disparidade no tratamento das diversas áreas semânticas no que diz respeito aos acréscimos em relação ao *Questionário Provisional* para o espanhol; (2) ausência de uniformidade na apresentação ortográfica no que se refere a estrangeirismos.

De *caráter específico* as referentes a (a) acréscimos, (b) traduções do espanhol e (c) supressões.

2.1.1 *Decisões*

1. Manutenção de todos os acréscimos, considerando-se o caráter auxiliar e orientador do *Questionário*, na tarefa dos documentadores.

2. Revisão ortográfica de todas as áreas semânticas no que diz respeito à grafia de estrangeirismos, a ser executada pelo RJ, que se incumbirá de inventariá-los, remetendo a cada cidade a sua proposta de representação no português, ficando estabelecido que, aquelas cidades que não se manifestarem no período que antecede à 6.ª Reunião Nacional dão por aprovada a proposta recebida.

3. Aprovação das áreas semânticas de número de 1 a 7, ficando a redação final para ser tratada na VI Reunião Nacional.

4. Estudo de emendas às áreas semânticas 8 e 9.

5. Remessa ao RJ, até 30/novembro/72, de sugestões de emendas ainda referentes às áreas semânticas 8 e 9 e às áreas 10 a 20 distribuídas nesta reunião, que serão apreciadas na VI Reunião Nacional.

2.2 *Fonética e Fonologia*

Tendo sido feita por Salvador a revisão da parte do *Questionário* referente a Fonética e Fonologia, foram propostas e aprovadas as seguintes alterações de caráter geral: (a) supressão das explicações em grifo referentes à nomenclatura utilizada pelo *Questionário Provisional* e aquelas consideradas anteriormente necessárias, como orientadoras

de discussões; (b) alterações da transcrição dos exemplos, tendendo a uma simplificação dos segmentos não ilustrativos do item em questão; (c) inclusão de uma nota preliminar que relacione o guia-questionário à existência de uma fita-amostra das realizações descritas; d) inclusão de exemplos e itens que se mostraram necessários à descrição.

2.2.1 *Decisões*

1. Aprovação dos itens desde 1.1.1 a 1.1.3.8, que dizem respeito aos fonemas vocálicos /i/, /e/, /ɛ/ e /a/.

2. Preparação de um exemplar do Questionário de fonética e fonologia, contendo as modificações aprovadas nesta reunião e propondo outras, a ser remetido a cada uma das cidades no menor prazo possível.

3. Exame, por cada uma das cidades, do exemplar complementado e remessa a Salvador, no prazo de até *quatro* meses a partir do recebimento, de sugestões que deverão ser apreciadas na próxima reunião.

2.3 *Morfo-sintaxe*

1. A abordagem deste capítulo do Questionário ateve-se a um balanço coletivo do trabalho até então feito.

2.3.1 *Decisões*

1. Remessa a Porto Alegre até 30 de novembro/72 de observações aos itens 2.1.1 (substantivo) e 2.1.2 (adjetivo).

2. Discussão, na VI Reunião Nacional, das observações aos itens 2.1.1 e 2.1.2 que tenham sido enviadas a Porto Alegre.

2.4 As discussões sobre o guia-questionário se encerraram com a determinação de prioridades nos compromissos até então estabelecidos e assim fixados

LÉXICO	RJ	RE SSA	SP	PA
FONÉTICA	SSA	RJ	SP	SP RE
MORFO-SINTAXE	PA	PA SSA	RE	RJ

estabelecendo-se ainda, a criação, caso se faça necessário, de uma sub-comissão para apreciar as emendas apresentadas fora dos prazos estabelecidos.

3. Política e viabilidade do Projeto

Em cumprimento à resolução n.º 7/IV Reunião Nacional/RJ/71, discutiu-se a viabilidade de um financiamento comum às cinco cidades para execução do *Projeto*, tendo sido proposto e aprovado:

1. O Ministério de Educação e Cultura como órgão financiador a ser principalmente solicitado.

2. O estabelecimento de etapas para a execução do *Projeto* visando a facilitar a obtenção de financiamento.

3. Solicitação de financiamento através de programa fundamentado de execução para um período de três anos, a ser redigido pelo Coordenador eleito e enviado a cada cidade, para apreciação, até setembro próximo.

4. Como subsídio a esse programa, os responsáveis pela execução do *Projeto* se comprometeram a remeter ao Coordenador, até 10 de agosto próximo, uma estimativa de suas necessidades no tocante a pessoal, material, equipamento e instalações.

4. *Metodologia dos inquéritos*: constituição do *corpus*; utilização dos materiais

Foram discutidos: (a) distribuição proporcional informantes/horas, (b) distribuição proporcional entrevista/áreas semânticas, (c) fixação de percentual de informantes filhos de pais não nascidos na cidade em que se executa o *Projeto*, (d) uniformização dos quadros de controle das gravações e das áreas semânticas abordadas, (e) o apêndice ao Relatório apresentado por PA (anexo 6), tendo sido tomadas as seguintes decisões:

1. adoção da tabela de distribuição proporcional informantes/horas apresentada pelo RJ e que constitui o anexo 7;

2. adoção da tabela de distribuição proporcional entrevistas/áreas semânticas, distribuída pelo RJ e que constitui o anexo 8;

3. fixação em 40% do máximo a ser admitido de informantes de pais não nascidos na cidade em que se executa o *Projeto*;

4. consulta aos responsáveis pela execução do *Projeto* em Madrid, México e Buenos Aires, sobre o percentual de informantes filhos de pais não nascidos nessas cidades. A correspondência a respeito será enviada pelo Prof. Nelson Rossi com solicitação de resposta diretamente ao novo coordenador;

5. adoção do quadro de controle das gravações e áreas semânticas abordadas que se elaborou no RJ e constitui o anexo 9;

6. nos inquéritos do tipo DID (a) tratar de todas as áreas semânticas nas três faixas etárias, (b) nas áreas semânticas que venham a ser abordadas em outras entrevistas, tentar preencher as lacunas da aplicação anterior, ainda que se trate de informante de outra

faixa etária, (c) em princípio, limitar cada entrevista a uma área semântica;

7. agrupar as 20 áreas semânticas em 5 (cinco) grandes áreas, assim distribuídas

grupo	I	—	áreas	de	1 a 4
	II	—	"		4 a 6
	III	—	"		7 a 10
	IV	—	"		11 a 14
	V	—	"		16 a 20

para efeito de aplicação dos inquéritos do tipo D₂.

8. adiamento dos registros definitivos do tipo Gravação secreta (GS), considerando-se recomendável que sejam executados a título experimental;

9. restrição ao mínimo inevitável de interferências do documentador durante a recolha do material desaconselhando-se a entrega de roteiro escrito ao informante, ou comunicação prévia da área a ser abordada;

10. sem prejuízo das resoluções anteriores a respeito, representação em código escrito das gravações do modo julgado mais aconselhável em cada cidade, considerando-se que todo tratamento dado à versão datilográfica deve ser cautelosamente considerado para que não se venha a comprometer no futuro a verdadeira abordagem do material recolhido que visa a uma descrição *da língua oral*;

11. admissão de professores de letras como informantes para documentação de elocuições formais;

12. adoção de um sistema unificado de identificação das fitas magnéticas, cabendo a Salvador apresentar, no mais curto prazo, uma proposta desse sistema;

13. utilização das gravações antes do fim da constituição do *corpus*, somente feita em cada cidade nas seguintes condições: (a) por membros das equipes que trabalharem no *Projeto*, (b) após a centésima hora de gravação na cidade, (c) só para fins didáticos ou de comunicações a serviço de divulgação do *Projeto*, (d) em nenhuma hipótese para dissertações de mestrado ou tese de doutoramento.

5. *Acordos finais*

1. Foi eleito o Prof. Celso Ferreira da Cunha para coordenador do *Projeto NURC*, até 21/julho/1974;

2. Ficou decidido que a VI Reunião Nacional se realize em Porto Alegre sob os auspícios do Instituto de Letras na Universidade Federal do Rio Grande do Sul, na Páscoa de 1973, a depender dos entendimentos do responsável pela execução do *Projeto* naquela cidade;

3. Será feita pelo atual coordenador às Universidades do Rio Grande do Sul, São Paulo, Bahia e Pernambuco e pelo ex-coordenador, responsável pela execução do *Projeto* na Bahia, à Universidade Federal do Rio de Janeiro solicitação de que, no programa e no horários de trabalho de seus professores, seja levada na mais alta conta a participação no *Projeto*;

4. Aprovou-se a publicação de um segundo opúsculo que atualize as informações sobre o andamento do *Projeto* a partir da III Reunião Nacional (RE/71) nos termos propostos pela Circular de 11/jan/1972.

6. Ao se encerrarem os trabalhos da V Reunião Nacional do Projeto NURC ficam registrados agradecimentos ao Conselho Municipal de Cultura de Marília (SP), aos Magníficos Reitores da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, da Universidade Federal do Rio de Janeiro e da Universidade Federal de Pernambuco, à Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo, à Rice University (Houston, Texas) e muito particularmente ao Magnífico Reitor da Universidade Federal da Bahia, que têm assegurado com sua contribuição o andamento do Projeto no Brasil.

* * *

GRUPO DE ESTUDOS DE LINGÜÍSTICA DO ESTADO DE SÃO PAULO (GEL)

O GEL realizou em 1972 e 1973 quatro seminários.

O *VII Seminário* teve lugar na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras do Sagrado Coração de Jesus, em Bauru, de 18 a 23 de maio de 1972, sob a presidência do Prof. Izidoro Blickstein.

Foram apresentadas as seguintes conferências: Alceu Dias Lima — “Contribuição da Lingüística para os estudos clássicos”; Brian Head — “Perspectivas da Sociolingüística para o ensino do vernáculo”; Francisco da Silva Borba — “Técnica da análise sintática”; Cidmar T. Pais — “Custo e rendimento da comunicação e expressão”; Isaac Nicolau Salum — “Análise estrutural de um texto”; Izidoro Blickstein — “Perspectivas da Semiologia”; Nellyse M. Salzedas — “Técnica de Comunicação e Expressão”.

Ao longo do seminário, que contou com grande freqüência de professores e alunos das Faculdades de Letras paulistas e de algumas do Paraná, funcionaram ainda as seguintes mesas-redondas: Paulo A. Froehlich e José de Almeida Prado — “Morfologia”; Francisco da Silva Borba — “Metodologia Científica e sua Aplicação na Lingüística”; Ataliba T. de Castilho, João Alves Penha, João de Almeida, Ignácio Assis Silva, Rafael Hoyos e Vandersí Santana — “Preparo de uma coletânea de textos de Lingüística e Língua Portuguesa para uso nos Cursos de Letras”.

* * *

O VIII Seminário do GEL foi patrocinado pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Araçatuba, tendo ocorrido entre 26 e 29 de outubro de 1972.

Foram pronunciadas as seguintes conferências: Ignácio Assis da Silva — “Contribuição da semântica estrutural para o estudo do texto literário”; John Robert Schmitz — “A aplicação da Gramática Transformacional ao ensino do Português e do Inglês”; Rafael Hoyos — “Contribuição da Lingüística para uma teoria da tradução”; Brian F. Head — “Contribuição da Lingüística para o ensino do Português”; Maria Tereza C. Biderman — “Lingua e desenvolvimento”; Erasmo d’Almeida Magalhães — “Contribuição da Lingüística para o Estudo e Classificação das Línguas Indígenas”; Isaac Nicolau Salum — “Abordagem sintático-semântica de um texto”; Francisco Gomes de Matos — “Lingüística, Histórias em quadrinhos e ensino de línguas”; Eduardo Peñuela Cañizal — “Linguagem gestual, signo e matriz”; Mariana Laura B. Brant Ribeiro — “O universo verbal de Guimarães Rosa”.

Mesas-redondas: Maria Ângela Russo Abbud — “Sintaxe”; com a mesma comissão do seminário anterior, realizou-se outra reunião para o preparo da coletânea de textos ali referida; Francisco da Silva Borba — “Metodologia Científica e sua aplicação na Lingüística”.

* * *

O IX Seminário do Gel realizou-se na Faculdade “Auxilium” de Filosofia, Ciências e Letras de Lins, de 28 a 30 de junho de 1973.

Do programa constaram três cursos, ministrados a alunos de graduação daquela Faculdade e da região: “Lingüística Geral: conceitos básicos, problemas e métodos” (Profs. Izidoro Blickstein, Rafael Hoyos e Paulo Froehlich); “Lingüística e Língua Portuguesa” (Profs. Isaac Nicolau Salum, Ataliba T. de Castilho, João de Almeida e Nildemir Ferreira de Carvalho); “Lingüística e Semiologia” (Profs. Alceu Dias Lima, Tiekio Yamaguchi, José Perozin, Jesus Antônio Durigan e Salvatore D’Onofrio).

Foram realizadas mesas-redondas sobre “Metodologia Científica e sua aplicação à Lingüística” (Prof. Francisco da Silva Borba), “Lingüística e Língua Portuguesa” (diversos) e duas conferências: Isolna B. Viana — “Para um estudo literário”; Wanda Abrantes — “Problemas lingüísticos”.

* * *

O X Seminário do GEL realizou-se na Faculdade de Ciências e Letras de Avaré, de 18 a 20 de outubro de 1973.

Uma nova sistemática nas mesas-redondas foi implantada nesse seminário: três professores encarregaram-se de uma breve exposição sobre o tema, seguindo-se os debates, dirigidos por um coordenador. Indicam-se a seguir os temas dessas mesas-redondas, e os encarregados: “Tem sido adequada a transposição de termos e noções de Lingüística para a Teoria Literária?” (Coord.: Prof. João de Almeida; Expositores: Profs. Álvaro Lorencini, Wilcon Joia Andrade, Eduardo P. Cañizal e Rodolfo Ilari); “É possível ensinar Latim dentro da orientação da Lingüística Moderna?” (Coord.: Prof. José Amaral de Almeida Prado;

Expositores: Profs. Enzo Del Carratore, Alceu Dias Lima, Flávio Di Giorgio e Antonio Silveira Mendonça); "Em que medida a moderna Lingüística contribui para o estudo da sintaxe portuguesa?" (Coord.: Prof. João Alves Penha; Expositores: Profs. Ataliba T. de Castilho, Telmo Correia Arraes e Nildemir F. de Carvalho); "Filologia Românica: Filologia ou Lingüística?" (Coord.: Prof. Rafael E. Hoyos; Expositores: Profs. Isaac Nicolau Salum, Maria Tereza C. Biderman e Maria Lúcia Sampaio); "Por que não se faz um Atlas Lingüístico no Estado de São Paulo?" (Coord.: Prof. Carlos de Assis Pereira; Expositores: Profs. Francisco da Silva Borba, Cidmar Teodoro Pais, José Luís Casagrande e Erasmo D'Almeida Magalhães); desse grupo formou-se uma comissão para prosseguir no exame da matéria.

Foram ministrados cursos de Lingüística Geral em dois níveis: "Conceitos Básicos" (a cargo dos Profs. Clélia Cândida Spinardi Jubran, Vandersi P. Santana, Mercedes Sanfelice Risso, Pedro Teodoro de Rezende, Elvira Wanda Vagones, Wladimir Olivier, Clóvis B. de Moraes); "Problemas Diversos" (a cargo dos Profs. Wilcon Joia Pereira, José Luis C. Casagrande, Ignácio Assis da Silva, Dino Preti, Yara Frateschi Vieira, Izidoro Blickstein, Carlos Franchi e Brian F. Head).

* * *

VI SEMINÁRIO BRASILEIRO DE LINGÜÍSTICA

O Centro Universitário de Brasília, o Centro de Lingüística Aplicada do Instituto de Idiomas Yázigi de São Paulo e a Associação Brasileira de Lingüística promoveram em Brasília, de 31 de julho a 2 de agosto de 1972 o VI Seminário Brasileiro de Lingüística, cujo programa adiante transcrevemos:

Mês	Dia	Hora	
Julho	31	09:30	Abertura do Seminário — Local: Auditório da Escola Normal de Brasília.
		10:30	Conferência: A LINGÜÍSTICA NO CONTEXTO SÓCIO-EDUCACIONAL BRASILEIRO — Prof. Francisco Gomes de Matos — Centro de Lingüística Aplicada do Instituto de Idiomas Yázigi — São Paulo. Coquetel.
		14:00	A FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE LINGÜÍSTICA — Prof. Aryon D. Rodrigues — Universidade Federal do Rio de Janeiro.
		16:00	A DIALETOLOGIA URBANA E O PROJETO DA DESCRIÇÃO DA NORMA LINGÜÍSTICA CULTA NO BRASIL — Prof. Ataliba T. de Castilho — Faculdade de Filosofia de Marília.

Mês	Dia	Hora	
Julho	31	17:00	GRAMÁTICA CONSTRUTURAL — Prof. Eurico Back — Universidade Católica do Paraná.
		20:00	Lançamento da Gramática Construtural da Língua Portuguesa, dos Professores Eurico Back e Geraldo Mattos — Editora FTD — Profs. da PUC do Paraná.
			Apresentação do Dicionário da Academia de Letras da Editora Bloch pelo Prof. Arnaldo Niskier — Diretor do Departamento de Jornalismo e Diretor do Centro de Humanidades da Universidade do Estado da Guanabara.
Agosto	1	08:00	ASSEVERAÇÃO E NÃO ASSEVERAÇÃO EM PORTUGUÊS — Prof. ^a Leila Bárbara — Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.
		09:00	A FORMAÇÃO DE TRADUTORES E INTERPRETES DA UNIVERSIDADE DE VIENA — Prof. Heinrich A. W. Bunse — Universidade Federal do Rio Grande do Sul.
		10:30	AS TRÊS GRAMÁTICAS: UMA UNIDADE NA TRINDADE — Prof. Augustinus Staub — Universidade de Brasília — Centro Universitário de Brasília.
	2	08:00	TAREFAS DA SOCIOLINGÜÍSTICA NO BRASIL — Prof. Paulino Vandresen — Universidade Federal de Santa Catarina.
		09:00	O ENSINO DO PORTUGUÊS NA TELEVISÃO — Prof. Isidoro Blickstein — TV-2 Cultura, Fundação Anchieta — Universidade de São Paulo.
		10:30	A LÍNGUA PORTUGUESA NOS CURSOS DE EDUCAÇÃO INTEGRADA — Prof. ^a Célia Marques — Divisão Cultural da Editora Abril.
		20:00	Encerramento solene. Local: Auditório da Escola Normal de Brasília.

PRIMEIRO CONGRESSO INTERNACIONAL SOBRE O ARCIPRESTE DE HITA

O Arcipreste de Hita, figura principal da Idade Média espanhola, é hoje um dos problemas fundamentais e apaixonantes da literatura e do pensamento espanhóis. Com o propósito de coordenar e discutir o conhecimento atual sobre o "Libro de Buen Amor" e seu contorno histórico e geográfico, e também como homenagem ao que o Arcipreste representa, convocou-se este Primeiro Congresso Internacional sobre o Arcipreste de Hita, que se desenvolveu entre 21 e 24 de junho de 1972 em Madrid, Guadalajara e Hita.

Informações sobre as comunicações apresentadas podem ser obtidas na OFINES, Avenida de los Reyes Católicos, Instituto de Cultura Hispánica, Madrid-3.

* * *

CURSO INTRODUTÓRIO E CURSO DE PESQUISAS EM SEMIÓTICA

Realizou-se em Urbino, na Itália, em julho de 1972, o curso acima, como promoção do "International Center for Semiotics and Linguistics" e a "Università degli Studi Urbino".

O curso é de interesse de pesquisadores em Lingüística, Literatura, Antropologia, Folclore, Psicologia Social, etc. As pessoas interessadas neste trabalho podem obter informes junto ao Centro Internazionale di Semiotica e di Linguistica, Università degli Studi, Piazza del Rinascimento 7, 61029 Urbino, Itália.

* * *

CONGRESSO NACIONAL DE LITERATURA, LÍNGUA E LINGÜÍSTICA

Realizou-se de 4 a 9 de setembro de 1972, na Cidade Universitária (USP) o congresso acima, cujo temário incluía os seguintes itens: Lingüística Geral e Aplicada, Campo Relacional da Lingüística, Linguagem, Comunicação e Expressão, Língua Portuguesa, Teoria da Literatura, Literatura Portuguesa e Brasileira, Línguas e Literaturas Estrangeiras, o Ensino de Língua, Lingüística e Literatura nos níveis de primeiro e segundo graus e superior.

O Congresso, organizado pelos Departamentos de Letras da Universidade de São Paulo e pelo Grupo de Estudo e Pesquisa para o Ensino do Português segundo sua circular n.º 2, forneceu informações aos interessados através de Difusão Cultural da Reitoria da USP, Cidade Universitária.

Além das conferências, diversos grupos especiais foram organizados: Celso Pedro Luft — “Aplicação da Lingüística ao Ensino do Português; Humberto Novelino — “A Gramática Transformacional e o Ensino do Inglês”; Suzana Beaudet — “Aplicação da Lingüística ao Ensino do Francês”; Pedro Bonilha Regueira — “A simbolização fonética: pontos divergentes”; John Schmitz — “Aplicação da gramática transformacional ao ensino do Português”; Margot Levy Mattoso — “Aplicação da Lingüística ao ensino da Literatura Americana”; Silvio Elia — “Lingüística Teórica”; Eunice Pontes — “O Auxiliar no Português”.

* * *

SOCIEDADE BRASILEIRA DE LÍNGUA E LITERATURA

De 17 a 21 de julho de 1972 a Sociedade Brasileira de Língua e Literatura promoveu seu *IV Congresso*, realizado na Faculdade de Letras da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

O programa estava assim organizado:

Parte I — Conferências

Dia 17 — 9 horas — Entrega de credenciais aos congressistas regularmente inscritos;

10 horas — *Conferência*: Luís de Camões e a Língua Portuguesa do Século XVI — Silvio Elia;

11 horas — Leitura de comunicações;

15 horas — *Conferência*: Os Gêneros Literários e sua Problemática — Afrânio Coutinho;

16 horas — Leitura de comunicações.

Dia 18 — 10 horas — *Conferência*: A Língua Portuguesa nos Cursos de Pós-Graduação — Olmar Guterres da Silveira;

11 horas — Leitura de comunicações;

15 horas — *Conferência*: A Literatura na Era da Imagem — Eduardo Portella;

16 horas — Leitura de comunicações.

Dia 19 — 10 horas — *Conferência*: A Língua Portuguesa nos Cursos de Graduação — Jairo Dias de Carvalho;

11 horas — leitura de comunicações;

15 horas — *Conferência*: Epistemologia e Crítica Literária — Euryalo Cannabrava;

16 horas — Leitura de comunicações.

- Dia 20 — 10 horas — *Conferência*: A Filologia Românica para Professores de Ensino Médio — Matilde Matarazzo Gargiulo;
- 11 horas — Leitura de comunicações.
- 15 horas — *Conferência*: Existencialismo e Ficção em *Alegria Breve* — Leodegário A. de Azevedo Filho;
- 16 horas: leitura de comunicações.
- Dia 21 — 10 horas — *Conferência*: Normas de Editoração da Pesquisa — Mario Camarinha da Silva;
- 11 horas — Leitura de comunicações;
- 15 horas — *Conferência*: Luís de Camões e a Literatura Portuguesa do Século XVI — Fernando Mendonça;
- 16 horas — leitura de comunicações;
- 17 horas — Sessão plenária de encerramento e entrega de diploma.

Parte II

Sessões de Estudo

As sessões de estudo serão realizadas a propósito da leitura de comunicações, obedecendo-se ao seguinte temário:

A — *Linguística*: Origem e evolução dos estudos lingüísticos — As modernas correntes lingüísticas — Aplicação da lingüística ao ensino de Português.

B — *Filologia*: Problemas e métodos — O Ensino da Língua — Contribuição da lingüística.

C — *Literatura Brasileira*: Formação da consciência literária no Brasil — Possibilidades e obstáculos da linguagem literária brasileira — Modelos europeus e sua redução.

D — *Literatura Portuguesa*: Origens — Formação de uma consciência literária — Transposição e redução de técnicas literárias estrangeiras.

O V Congresso da mesma Sociedade teve lugar no Rio de Janeiro, de 16 a 20 de julho de 1973 com o seguinte programa:

PARTE I — DEBATES

Dia 16 — 9 horas — Entrega de credenciais aos congressistas regularmente inscritos.

10 horas — SEMIÓTICA E SEMIOLOGIA. Relator: Silvio Elia (P.U.C.) Debatadores: Abílio de Jesus (U.E.G.) e Carlos Eduardo Uchoa (U.F.E.).

15 horas — O PONTO DE VISTA DA NARRATIVA E SUA PROBLEMÁTICA. Relator: Afrânio Coutinho (U.F.R.J.). Debatedores: Gilberto Mendonça Teles (P.U.C.) e Nelson Rodrigues Filho (U.E.G.).

Dia 17 — 10 horas — A IMAGÍSTICA NA POESIA ROMÂNTICA BRASILEIRA. Relator: Antônio de Pádua (F.A.H.U.P.E.). Debatedores: Hamilton Elia (F.A.H.U.P.E.) e Maximiano de Carvalho e Silva (U.F.F.).

15 horas — O ROMANCE PORTUGUÊS: DIMENSÕES DE SUA MODERNIDADE. Relator: Leodegário A. de Azevedo Filho (U.E.G.). Debatedores: Fernando Mendonça (Fac. de Letras de Assis) e Júlio Carvalho (U.E.G.).

17 horas — Leitura de comunicações.

Dia 18 — 10 horas — SEMÂNTICA ESTRUTURAL. Relator: Mônica Rector, (P.U.C.). Debatedores: Sílvio Elia (P.U.C.) e Walmírio Macedo (A.U.S.U.).

15 horas — A POESIA PORTUGUESA: DIMENSÕES DE SUA MODERNIDADE. Relator: Fernando Mendonça (Fac. de Letras de Assis). Debatedores: Antônio Basílio Rodrigues (U.E.G.) e Maria Aparecida Ribeiro (U.E.G.).

17 horas — Leitura de comunicações.

Dia 19 — 10 horas — COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO SEGUNDO A NOVA LEI DE ENSINO. Relator: Jairo Dias de Carvalho (U.E.G.). Debatedores: Layla da Silveira Thomaz (E.I.E.) e Maria Augusta do Coutto Bouças (E.I.E.).

15 horas — TEORIA DO SIMBÓLICO EM MACHADO DE ASSIS. Relator: Antônio Sérgio Mendonça (U.F.F.). Debatedores: Ivany Batista de Oliveira (GB) e Marco Aurélio Luz (U.F.F.).

17 horas — Leitura de comunicações.

Dia 20 — 10 horas — ESTRUTURALISMO E TEORIA DA LITERATURA. Relator: Luís Costa Lima (P.U.C.). Debatedores: Carlos Henrique Escobar (U.F.F.) e José Maria de Sousa Dantas (Gama Filho).

15 horas — A QUESTÃO DA PRODUTIVIDADE POÉTICA. Relator: Eduardo Portela (U.F.R.J.). Debatedores: Nadiá Paulo Ferreira (U.E.G.) e Mário Camarinha da Silva (U.F.R.J.).

17 horas — Sessão plenária de encerramento, distribuição gratuita de livros e entrega de diplomas.

PARTE II — SESSÕES DE ESTUDO

A — Língua Geral e Portuguesa. Coordenador: Sílvio Elia (P.U.C.).

B — Teoria da Literatura. Coordenador: Antônio Sérgio Mendonça (U.F.F.).

C — Literatura Brasileira. Coordenador: Liba Beider, (U.F.R.J.).

D — Literatura Portuguesa. Coordenador: Leodegário A. de Azevedo Filho (U.E.G.).

COMISSÃO DIRETORA

Olmar Guterres da Silveira — Leodegário A. de Azevedo Filho — Jairo Dias de Carvalho — Ivan Villon — Antônio Sérgio Mendonça.

* * *

ESTADO DO PARANÁ PROMOVE O V SEMINÁRIO NACIONAL DE LITERATURA

O Governo do Estado do Paraná, a Fundação Educacional do Estado do Paraná e o Instituto de Letras e Artes da Universidade do Paraná promoveram de 18 a 21 de dezembro de 1972, em Curitiba, o V Seminário Nacional de Literatura, que contou com a seguinte programação:

Dia 18 — 16,00 horas

Instalação do V SEMINÁRIO NACIONAL DE LITERATURA pelo Excelentíssimo Senhor Secretário da Educação e Cultura Dr. Roberto Linhares da Costa

17,00 horas

Tema: O Conto de MACHADO DE ASSIS
Conferencista: Dirce Côrtes Riedel

18,00 horas

Sessão de Estudos

20,30 horas

Tema: O Conto de RAUL POMPEIA
Conferencista: Maria Luiza Ramos

21,30 horas

Sessão de Estudos

Dia 19 — 15,00 horas

Tema: O Conto Pré-Modernista de ARTHUR AZEVEDO e MONTEIRO LOBATO
Conferencista: Professor Gilberto Mendolça Telles

16,00 horas
Sessão de Estudos

17,00 horas
Tema: O Conto Modernista de MÁRIO DE ANDRADE
Conferencista: Nelly Novaes Coelho

18,00 horas
Sessão de Estudos

20,30 horas
Tema: O Conto modernista de ALCANTARA MACHADO
Conferencista: Maria Alice Faria

21,30 horas
Sessão de Estudos

Dia 20 — 15,00 horas
Tema: O Conto de GUIMARÃES ROSA
Conferencista: Paulo Rónai

16,00 horas
Sessão de Estudos

17,00 horas
Tema: O Conto de CLARICE LISPECTOR
Conferencista: Affonso Romano de Sant'Anna

18,00 horas
Sessão de Estudos

20,30 horas
Tema: O Conto GAUCHESCO
Conferencista: Guilhermino Cesar

21,30 horas
Sessão de Estudos

Dia 21 — 16,00 horas
Tema: Situação do Conto Atual
Conferencista: Paulo Hecker

17,00 horas
Sessão de Estudos

* * *

I SEMINÁRIO DE LINGÜÍSTICA DA PARAIBA

A Faculdade de Filosofia da Universidade Regional do Nordeste e o Centro de Lingüística Aplicada do Instituto de Idiomas Yázigi de São Paulo promoveram em Campina Grande, de 1 a 3 de março de 1972 o "I Seminário de Lingüística da Paraíba", que contou com as seguintes conferências, além de mesas-redondas: Francisco Gomes de Matos —

“Os Princípios fundamentais da Lingüística Contemporânea”, Adair Palácio — “A Lingüística e o ensino da comunicação escrita em Português”, José Elias Barbosa — “A Natureza e os objetivos das pesquisas lingüísticas”, Humberto Lobo Novelino — “Novas perspectivas nos estudos lingüísticos”, Cleusa Menezes — “A Lingüística e a formação do professor de língua portuguesa”, Augustinus Staub — “Conceitos básicos da Lingüística a serviço do professor do vernáculo e das línguas estrangeiras”, Geraldo Mattos — “O conceito de significado”.

* * *

JOURNAL OF INDO-EUROPEAN STUDIES

A partir de janeiro de 1973 começou a sair a publicação acima, voltada para servir como meio para o intercâmbio e a síntese de informações derivadas da Arqueologia, Antropologia Histórica, Mitologia, Filologia, com ênfase especial na correlação sincrética de materiais relativos à estrutura social, normas e costumes das sociedades de fala indo-européia, tanto pré-histórica quanto histórica.

A Comissão de Editoração conta com os Profs. Marija Gimbutas, da Califórnia, Raimo Anttila, de Helsinque, Edgar Polome, do Texas, e Roger Pearson, do Mississipe.

Colaboração e pedidos de subscrição devem ser enviados a Journal of Indo-European Studies, Box 5224, University of Southern Mississipi, Hattiesburg, Mississipi 39401, USA.

* * *

LÍNGUA E LITERATURA: NOVA REVISTA DE LETRAS

Esta revista registra com prazer o aparecimento do primeiro número de *Lingua e Literatura*, editado em 1972, “revista dos Departamentos de Letras da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo.”

A revista é dirigida pelo Prof. Dr. Erwin Theodor Rosenthal, Titular de Língua e Literatura Alemã daquela Faculdade, e conta ainda na Comissão de Redação, além do Diretor, os Profs. Drs. Isaac Nicolau Salum, Chefe do Dep. de Lingüística e de Línguas Orientais e Professor Titular de Filologia Românica, e Segismundo Spina, Titular de Língua Portuguesa.

O número inaugural traz colaborações de Isaac Nicolau Salum, M. e C. Quintino de Almeida, Cidmar T. Pais, Albert Audubert, Antonio Cândido, Gilda M. R. Starzinski, Julio Garcia Morejón, Erwin Theodor, Vitor Ramos, Boris Schnaiderman, Neide de Castro Smolka, Leyla Perrone Moisés, Lígia Leite, além de resenções bibliográficas.

Língua e Literatura deseja intercambiar com publicações congêneres, bastando escrever ao Diretor, Caixa Postal 8105, 01000 São Paulo, Capital.

CONSTRUTURA: REVISTA DE LINGÜÍSTICA, LÍNGUA E LITERATURA

A Editora FTD e o Departamento de Letras da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade Católica do Paraná lançaram em 1973 o primeiro número de sua revista trimestral, dirigida pelo Prof. Geraldo de Mattos.

O número inaugural lançou o "Manifesto da Lingüística Construtural" que toma todo esse primeiro fascículo, constando dos seguintes itens: Paralinguagem, Metalinguagem, Sinal Lingüístico, Variáveis e constantes, Significante, O Significado é uma Construtura, Articulação dos Sinais e Criatividade. A revista é distribuída por intercâmbio ou assinaturas; endereço: Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade Católica do Paraná, Rua XV de Novembro 1004, 80.000 Curitiba — Paraná, Brasil.

BIBLIOGRAFIA DE BOCCACCIO EM PREPARO

A Boccaccio Bibliography for the period 1938-1974 is currently being prepared under the general direction of Professor Enzo Esposito of the University of Rome and will include editions and translations of the works of Boccaccio, as well as critical studies (books, articles, and reviews). The American (North, Central, and South) section has been entrusted to Professors Christopher Kleinhenz and Charles Szabo of the University of Wisconsin (Madison), who, in the interest of completeness, kindly request that those scholars whose work has appeared in lesser known or relatively inaccessible periodicals send offprints or pertinent bibliographical information (date and pagination, please!) to Prof. Kleinhenz, Department of French and Italian, Van Hise Hall 618, The University of Wisconsin, Madison, Wisconsin 53706. U.S.A.